

## Ministro Dias Toffoli toma posse como presidente do Supremo

O ministro Dias Toffoli tomou posse nesta quinta-feira (13/9) como presidente do Supremo Tribunal Federal, substituindo a ministra Cármen Lúcia. Ele comandará a mais alta corte do país no biênio 2018-2020, além do Conselho Nacional de Justiça. Seu vice será o ministro Luiz Fux.

CNJ



Toffoli comandará a mais alta corte do país no biênio 2018-2020, além do Conselho Nacional de Justiça.  
CNJ

Prestes a completar 51 anos, o mais jovem integrante a presidir a corte desde o Império foi muito aplaudido ao ser oficialmente empossado. Além dos colegas de tribunal, de ex-ministros do Supremo e de todos os ministros do Superior Tribunal de Justiça, prestigiaram a cerimônia o presidente da República, Michel Temer; a advogada-geral da União, Grace Mendonça; a procuradora-geral da União, Raquel Dodge; autoridades, operadores do Direito e políticos. Cerca de mil pessoas foram convidadas.

### Prioridades da gestão

Em [entrevista](#) à **ConJur**, em agosto, Toffoli afirmou que não pretende ser um presidente, mas um coordenador. Na prática, isso significa ouvir os outros ministros sobre suas prioridades antes de fazer a pauta, em vez de esperar que eles peçam por determinado processo. E estabelecer quais processos serão julgados com mais antecedência e previsibilidade.

No CNJ, Toffoli pretende criar uma comissão para identificar todas as grandes obras que estão paradas por decisão judicial. “O combate à corrupção é importante, mas as obras precisam ser concluídas”, afirma. “Quem perde com os atrasos e abandonos é o povo, que fica sem a ponte, sem a rodovia, sem a ferrovia”, afirmou à ConJur.

Segundo o ministro, ficarão para 2019 casos como os embargos de declaração que pedem a modulação da proibição da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins, ou os que pedem a definição do alcance e do cumprimento da declaração de constitucionalidade do Funrural para produtores rurais com empregados.

### Carreira

Formado em 1990 na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Toffoli atuou como assessor na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e na liderança do PT na Câmara. De 2007 a 2009, foi advogado-geral da União. Deixou o cargo para ocupar a cadeira de ministro do Supremo antes pertencente ao ministro Carlos Alberto Menezes Direito.

*\*Texto alterado às 18h do dia 13/9/2018 para acréscimo de informações.*

**Date Created**

13/09/2018